



1 **ATA DA 680ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO**
2 **REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CRF/SC,**
3 **REALIZADA NO DIA 07/12/2018.**

4 Às oito horas e trinta minutos do dia sete de dezembro de dois mil e dezoito,
5 teve início na Sede do CRF/SC, localizado na Rua Crispim Mira, 421 – Centro -
6 Florianópolis-SC, a sexcentésima octogésima reunião ordinária do plenário.
7 **DIRETORES: PRESIDENTE:** Karen Berenice Denez. **VICE-PRESIDENTE:**
8 Hortência Salett Muller Tierling **TESOUREIRO:** Marco Aurélio Thiesen Koerich.
9 **SECRETÁRIO-GERAL:** Otto Luiz Quintino Junior. **CONSELHEIROS**
10 **EFETIVOS – Farmacêuticos:** Arani Schroeder, Fernanda Manzini, José Miguel
11 do Nascimento Júnior, Laércio Batista Júnior, Paulo Sérgio Teixeira de Araújo,
12 Robison Menin e Sara Rosangela Martins Rauen. **OUTRAS PRESENCAS:**
13 Mauro Maccarini, Elaine Cristina Huber, Eleiza Camargo Coelho, Xênio
14 Marques Kremer, Valneri de Oliveira, Carlos Nyander Theis, Rodrigo Conci,
15 Pauline Ribeiro de Borja, Marcelo Conti, Paulo Roberto Boff e Fernanda
16 Mazzini. **Parte I** – A Presidente do CRF/SC, Farm. Karen Berenice Denez deu
17 início à reunião plenária, agradecendo a presença dos Conselheiros. Justificou
18 as ausências da Conselheira Efetiva Indianara Reynaud Torette Becker e do
19 Conselheiro Suplente Rafael Marin. **Informes da Diretoria:** A Presidente Karen
20 Denez informou que, no dia 12 de novembro, ocorreu um *workshop* sobre
21 Liderança Farmacêutica em Rio do Sul. No mesmo dia, informou que participou
22 de uma palestra sobre Consultório Farmacêutico durante a Semana Acadêmica
23 da Unibave. Informou ainda que participou do lançamento de um projeto para
24 atendimento e tratamento de pacientes usuários de cocaína e crack através da
25 homeopatia, em Itajaí. No dia seguinte, compareceu às comemorações de vinte
26 e cinco anos do Curso de Farmácia da Univali, representando o CRF/SC.
27 Anunciou que está sendo realizada pelo CRF/SC a capacitação em Farmácia
28 Hospitalar em conjunto com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), tendo sido
29 ministrados, até o momento, três módulos, sendo que o quarto será promovido
30 no próximo fim de semana, no auditório do CRF/SC, com a participação de
31 trinta inscritos. Informou ainda que foi iniciada a capacitação sobre o Cuidado
32 Farmacêutico no SUS, na cidade de Itajaí, em parceria com o CFF. Participou
33 do Encontro da Farmácia Magistral que ocorreu no último sábado, em
34 Florianópolis. Cumprimentou a Diretoria da Anfarmag pelo evento muito
35 produtivo. Falou que vem sendo realizado uma campanha do CRF/SC, do CFF
36 e da Sociedade Brasileira de Diabetes, desde o dia quatorze de novembro, em
37 que mais de quatrocentas farmácias de todo o país estão avaliando onze mil e
38 setecentos pacientes portadores de diabetes. Falou que esteve participando da
39 reunião de Presidentes dos CRF no Mato Grosso do Sul com o intuito de
40 padronizar alguns procedimentos, sendo que o CFF auxiliará nas ações.
41 Comunicou que no ano de 2019 haverá uma renovação do plenário e que
42 acontecerá uma reunião inicial para harmonizar os atos dos conselheiros. A
43 Vice-Presidente Hortência Tierling informou que esteve, representando o
44 CRF/SC, na Semana Acadêmica da Universidade do Contestado – campus
45 Concordia, a pedido da Coordenação do Curso de Farmácia, sendo que na
46 ocasião relatou sobre as áreas de atuação do profissional farmacêutico e das
47 atribuições legais do CRF/SC. Informou ainda que esteve reunida, no dia de
48 ontem, com o Chefe do Departamento de Fiscalização e Instrução do CRF/SC,
49 Farm. Valneri de Oliveira, ressaltando que houve um levantamento realizado in

18

f

19

20

21

22

23

24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CRF-SC - www.crfsc.gov.br
Rua Crispim Mira, 421 - CEP 88020- 540 Fone (48) 3298-5900 - Florianópolis - SC

50 *loco* pelos fiscais em que ficou apurado que somente seis farmácias estão
51 realizando aplicação de vacinas. Sendo assim, o chefe do DFI, relatou que
52 tomou a iniciativa e encaminhou ofício aos responsáveis técnicos destes
53 estabelecimentos para que apresentem documentos que são necessários em
54 consonância com a RES 654/18 do CFF. Fez a leitura de alguns pontos da
55 Resolução que considerou importantes, especialmente os requisitos mínimos
56 para habilitação. Reiterou a necessidade de os farmacêuticos que pretendem
57 aplicar vacinas em suas farmácias que atentem ao disposto na Resolução e,
58 caso tenham dúvidas, entrem em contato com o Departamento de Fiscalização
59 ou com o Departamento de Ética e Orientação Farmacêutica. O Secretário-
60 Geral Otto Quintino informou que esteve em reuniões com quatro deputados
61 eleitos, federais e estaduais, para que seja aberto um canal de comunicação
62 com estes políticos, no intuito de tratar de assuntos relativos à classe
63 farmacêutica. A Presidente Karen Denez complementou a fala do Secretário-
64 Geral informando que esteve em Brasília para conversar com todos os
65 deputados, com o objetivo de evitar a aprovação do Projeto de Lei (PL) que
66 prevê a venda de medicamentos em supermercados. O Tesoureiro Marco
67 Koerich desejou a todos os Conselheiros que estão se despedindo,
68 especialmente à Fernanda Manzini, sua colega na Prefeitura de Florianópolis.
69 Mostrou-se feliz com os elogios dispensados aos funcionários, pois sem eles
70 nada aconteceria. Informou que participou de uma audiência pública na
71 Comissão de Seguridade da Família, em Brasília, relativo ao PL 9482/18 que
72 trata da venda de medicamentos isentos de prescrição em supermercados, na
73 contramão das orientações da Organização Mundial de Saúde. Percebeu que o
74 discurso dos que defendem esta prática gira em torno da preocupação do
75 acesso dos medicamentos à população e da quebra do que eles chamam de
76 monopólio das farmácias. Ressaltou que o debate das entidades que são
77 contrárias à medida foi extremamente técnico com viés à proteção e cuidado
78 ao paciente. Informou que o PL está com a relatoria e que, possivelmente, será
79 solicitado vistas para que não avance. **Debate com a Comissão de Farmácia**
80 **sobre unicidade de entendimento por parte dos conselheiros sobre a**
81 **integração das informações entre justificativa de ausência antecipadas**
82 **enviada por farmacêuticos e programação de fiscalização do CRF/SC:** A
83 Presidente solicitou a retirada de pauta deste item, pelo fato de que o
84 Presidente do CFF pediu para participar do debate, mas que ele poderá
85 deslocar-se a Florianópolis apenas no mês de janeiro. Solicitou que os
86 farmacêuticos que não estiverem presentes, façam as suas contribuições de
87 forma *online*. A Conselheira Sara Rauen concordou com a retirada de pauta do
88 tema, todavia solicitou que o assunto fosse discutido na data de hoje, tendo
89 sido acatado pela Presidente do CRF/SC. **Informes dos Conselheiros:** O
90 Conselheiro José Miguel anunciou que esta seria a sua última plenária, pelo
91 término do seu mandato. Agradeceu a todos os farmacêuticos do estado e
92 falou que sai satisfeito com o que realizou em todos esses anos em prol da
93 classe farmacêutica. O Conselheiro Arani Schroeder, falando sobre o
94 aniversário do Curso de Farmácia da Univille, disse que participou de forma
95 expressiva da vida do curso e sente-se muito gratificado em fazer parte
96 daquela instituição. Quanto à resolução nº 654/18 que dispõe sobre a
97 regulamentação para aplicação de vacinas, entende que esta tem uma redação
98 complexa e que deveria ser mais simples. No seu discurso de despedida do



99 plenário, salientou que os dias em que ocorrem as reuniões plenárias são
100 produtivos e não devem ser considerados uma perda de tempo, sendo que as
101 diferenças nas discussões é um aprendizado importante. Agradeceu a todos. A
102 Vice-Presidente esclareceu que a Resolução nº 654/18 não trata de detalhes
103 relativos às instalações para que o estabelecimento esteja apropriado para
104 aplicação de vacinas, mas sim sobre os requisitos mínimos para o farmacêutico
105 estar apto ao procedimento. A Conselheira Fernanda Manzini, apesar de estar
106 findando o seu mandato, optou por não concorrer a um novo mandato.
107 Agradeceu à categoria e disse ter sido gratificante participar de forma atuante
108 nas discussões para proteção da classe farmacêutica. Disse que permanecerá
109 ativamente como diretora do Sindicato dos Farmacêuticos (Sindfar). Agradeceu
110 à Diretoria e aos funcionários do CRF/SC, especialmente ao Secretário das
111 Comissões, Glauco Farias. O Conselheiro Laércio Batista disse que aprendeu
112 e cresceu muito durante os quatro mandatos como Conselheiro e como Diretor
113 do CRF/SC. Como despedida, disse que sai com uma visão totalmente
114 diferente dos velhos órgãos públicos, sendo que o CRF/SC trabalha com muita
115 seriedade, resultando em grande competência administrativa. O Conselheiro
116 Paulo Araújo disse que os conselheiros que se elegeram receberam uma
117 missão a cumprir, de trabalhar com responsabilidade, independentemente das
118 dificuldades que surgirem. Disse que finaliza o seu mandato com a satisfação
119 do dever cumprido como Conselheiro e como Tesoureiro, apesar de continuar
120 participando das comissões do CRF/SC. A Conselheira Sara Rauen falou da
121 dificuldade que as farmácias tem para ter acesso ao Alvará Sanitário devido à
122 demora na expedição e, por conta disso, a Vigilância Sanitária achou por bem
123 desenvolver um Relatório de Auto de Inspeção que deverá ser entregue pelo
124 estabelecimento no ato da solicitação do Alvará, evitando assim que a farmácia
125 seja impedida da comercialização e compra dos medicamentos durante este
126 período. Parabenizou a Vigilância Sanitária pela iniciativa. Falando sobre o
127 adiamento do debate da Comissão da Farmácia, especialmente sobre a
128 possibilidade de o farmacêutico trabalhar em duas farmácias, considerando a
129 Resolução nº 577, salientou que as pessoas que não se fizerem presentes
130 deverão estar muito bem preparadas para se posicionar. Colocou-se a
131 disposição para planejar um guia com relação a isso. Deixou claro que seria
132 interessante a discussão deste assunto hoje, pois o Plano Anual de
133 Fiscalização que será apreciado deveria contemplá-lo. Propôs que a discussão
134 sobre a Resolução 654 do CFF seja realizada na presença do Presidente do
135 CFF, pois entende que o curso exigido no documento não deve ser impeditivo
136 para atuação do farmacêutico, haja vista que a RDC da Anvisa já legisla sobre
137 esta questão. Agradeceu ao Conselheiro José Miguel pela participação nos
138 debates calorosos e agradeceu à sua bancada, composta pelo Conselheiro
139 Arani Schroeder, ambos se despedindo do plenário. Ato contínuo, a Presidente
140 prestou homenagem aos Conselheiros que tiveram os seus mandatos
141 finalizados entregando uma placa alusiva de agradecimento. **Relato da**
142 **presidente do Sindfar sobre a realidade da entidade e sua importância**
143 **para a categoria farmacêutica:** A Presidente Karen Denez passou a palavra
144 para a Conselheira e Diretora do Sindfar, Fernanda Manzini e para a
145 Presidente do Sindfar, Farm. Fernanda Mazzini. Iniciaram a apresentação da
146 realidade do Sindfar, além da relevância da Instituição para a classe
147 farmacêutica. Apresentaram vários dados relativos aos avanços alcançados no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CRF-SC - www.crfsc.gov.br
Rua Crispim Mira, 421 - CEP 88020- 540 Fone (48) 3298-5900 - Florianópolis - SC

148 tocante ao piso salarial, bem como à proteção do trabalhador com a análise
149 dos contratos de trabalho firmado com os empregadores. Salientou que a
150 homologação dos contratos de trabalho evita ilegalidades que poderiam
151 redundar em reclamações trabalhistas. Ressaltou que a reforma trabalhista,
152 definindo a opcionalidade da Contribuição Sindical, trouxe uma redução de
153 setenta e cinco por cento na receita, o que inviabiliza a sua manutenção,
154 levando a demissão de vários funcionários e redução drástica dos seus
155 serviços em favor da classe farmacêutica. Fizeram um apelo aos farmacêuticos
156 do estado que acompanhem as atividades do Sindfar e filiem-se a ele. O
157 Conselheiro Federal Paulo Boff disse que o impacto da extinção dos sindicatos
158 é muito sério. Disse que pautou este assunto na plenária do CFF. O Assessor
159 Técnico Ronald dos Santos disse que está sendo construída no país a
160 desregulamentação nas relações de trabalho, prejudicando toda uma categoria.
161 Falou que há uma articulação em ação entre as federações sindicais e os
162 conselhos de classe para enfrentar estes atos desagregadores. Salientou que,
163 apesar disso, as regras presentes na Constituição Federal deverão ser
164 mantidas. O Conselheiro Arani Schroeder disse que o país deve ter instituições
165 fortes e que isso passa pela arrecadação de recursos. No tocante aos
166 problemas nos contratos de trabalho, sugeriu que o Sindfar faça uma parceria
167 com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC) para evita-los. Quanto aos
168 boletos, propôs que o valor da anuidade sindical poderia ser reduzida,
169 considerando o piso salarial. O Tesoureiro Marco Koerich, quando acumulou o
170 cargo de Secretário-Geral, disse que assustou-se com a quantidade de
171 contratos irregulares, especialmente no tocante à falta do descanso semanal
172 remunerado. Concordou com o Conselheiro Arani com relação a necessidade
173 de termos instituições fortes. Defendeu que, sem o sindicato, torna-se
174 praticamente impossível o trabalhador negociar relações de trabalho
175 diretamente com o seu empregador, haja vista o desequilíbrio de forças. A
176 Conselheira Sara Rauen reiterou a importância da manutenção do Sindfar e
177 que as dificuldades surgem para repensarmos alternativas. Disse que os
178 sindicatos que estão dando certo, em que pese a reforma trabalhista, primam
179 pelo esforço em gestão. Sugeriu que o Sindfar conversasse com os gestores
180 do Sindicato dos Engenheiros. A Vice-Presidente também defendeu a
181 manutenção do Sindfar que tem como atribuição legal lutar por melhores
182 condições de trabalho e renda para a categoria; realizando a negociação dos
183 pisos salariais, com os sindicatos patronais, não sendo esta uma atribuição
184 legal do Conselho de Farmácia. Disse ainda que os dirigentes do Sindfar
185 lutaram junto com o CRF SC, na aprovação de leis de interesse da profissão
186 farmacêutica, como por exemplo a Lei Federal nº 13.021/14 e Lei Estadual nº
187 16.473/14. O Conselheiro José Miguel convidou os Conselheiros que ainda não
188 recolheram a contribuição para que o façam até o dia do vencimento. Disse
189 que o exemplo deverá vir do plenário do CRF/SC. Após suas considerações
190 finais, a Presidente do Sindfar agradeceu o espaço dispensado pelo CRF/SC
191 para tratar do tema. **Apreciação e votação da ata da Reunião Ordinária de**
192 **nº. 679, realizada no dia 09/11/2018:** A Presidente Karen Denez colocou em
193 votação a ata apreciada que foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas ou
194 emendas. **Apreciação e votação de processos diversos:** Relatos aprovados
195 conforme **Deliberação nº.1.325/18. Apreciação e votação de processos de**
196 **infração:** Relatos aprovados conforme **Deliberação nº.1.317/18. Apreciação e**



197 **Votação do Plano de Fiscalização Anual para o exercício de 2019:** A
198 pedido da Conselheira Sara Rauen, O Chefe do Departamento de Fiscalização,
199 Farm. Valneri de Oliveira, fez um esclarecimento sobre o perfil de assistência
200 técnica. A Presidente Karen Denez destacou que o perfil privilegia o
201 profissional que mantém uma assistência técnica no estabelecimento e
202 subsidiará o fiscal e os conselheiros que relatam os processos de infração. A
203 Vice-Presidente Hortência Tierling lembrou que o perfil já estava colocado no
204 Plano de Fiscalização para 2018, porém não foi aceito pelo plenário. Entende
205 que o perfil de assistência é um ganho para os farmacêuticos e para os
206 estabelecimentos, pois haverá uma padronização de conduta da fiscalização, o
207 que já está ocorrendo nos demais CRF do país. Falou que a ficha de
208 verificação a ser aplicada nas farmácias e drogarias será submetida para
209 apreciação e contribuição da Comissão de Farmácia, no intuito de qualificar a
210 visita do fiscal, indo além da verificação simples de presença/ausência e
211 consolidando assim a farmácia como estabelecimento de saúde. A Conselheira
212 Sara Rauen indagou se o estabelecimento será autuado quando a fiscalização
213 comparecer na farmácia e o farmacêutico responsável técnico, não estando
214 presente, chegar no momento da inspeção. O Farm. Valneri de Oliveira
215 respondeu que esta situação é apontada no termo de inspeção para que seja
216 apreciada pelo conselheiro relator. A Conselheira Sara Rauen deixou
217 registrado que não haja juízo de valor por parte do fiscal e que seja, realmente,
218 anotado no termo de inspeção a chegada do farmacêutico durante a visita do
219 fiscal. O Farm. Valneri de Oliveira enfatizou que não há, de forma alguma,
220 apreciação subjetiva do fiscal no momento da visita. O Tesoureiro Marco
221 Koerich salientou que o perfil de assistência é um avanço, tendo sido
222 construído em Santa Catarina um percentual de assistência de oitenta e cinco
223 por cento, e isso acaba premiando o farmacêutico responsável. O Conselheiro
224 José Miguel disse que a diretoria tem o dever de deixar muito claro como deve
225 ser a inspeção da fiscalização, através da comunicação do CRF/SC, evitando
226 que haja uma guerra subterrânea no *whatsapp* e reduza o ruído nas redes
227 sociais. A Presidente Karen Denez disse que será feito um treinamento com os
228 novos conselheiros, justamente para que se evite o mal-entendido. A
229 Conselheira Sara Rauen reiterou a importância da fiscalização eletrônica. Falou
230 das divergências de ideias no plenário, mas que não existem forças
231 contrapostas, como citado pelo Conselheiro José Miguel. Ressaltou de forma
232 incisiva que o que foi dito ao longo dos anos de que é contra a fiscalização, não
233 é verdade. Destacou que o fato de estar como Conselheira faz com que
234 acredite na profissão e preza por tudo que é correto, principalmente a visita do
235 fiscal na farmácia. Defendeu que a fiscalização deve ser parceira, levar as
236 informações ao fiscalizado. Louvou a diretoria atual que está implantando a
237 ficha de inspeção e, conseqüentemente, conduzirá a orientação efetiva.
238 Falando sobre a não remuneração dos membros do plenário, deixou registrado
239 que os conselheiros que tem domicílio no interior do estado recebem diárias e
240 que todos recebem jeton para participarem das reuniões plenárias. Disse que
241 abriu mão do jeton. A Presidente Karen Denez salientou que o Portal de
242 Transparência detalha todas as despesas do CRF/SC, inclusive os gastos com
243 diárias. Defendeu que é justo o ressarcimento das despesas dos conselheiros
244 que deixam o seu ambiente de trabalho para estar reunido em prol da classe
245 farmacêutica. O Tesoureiro Marco Koerich disse que não pode convocar um

fr

f

u

fr

fr

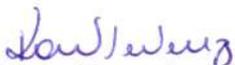
fr

fr

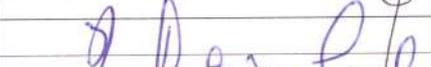
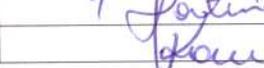
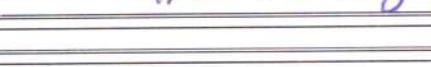
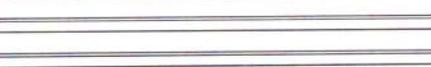


246 conselheiro para deslocar-se ao CRF/SC sem, minimamente, ressarcir as suas
 247 despesas. Enfatizou que não há ilegalidade nas diárias e jetons e se colocou a
 248 disposição para esclarecer a qualquer colega que solicitar informações a
 249 respeito. A Conselheira Sara Rauen pediu desculpas se o seu comentário teve
 250 um sentido pejorativo e que essa não era a sua intenção. Decidiu comentar
 251 sobre o tema porque tem sido falado que o cargo de conselheiro é honorífico,
 252 gerando o entendimento de que não há qualquer tipo de remuneração.
 253 Reconheceu o trabalho e dedicação da Diretoria atual. A Presidente Karen
 254 Denez colocou em votação o Plano Anual de Fiscalização para o exercício
 255 2019 que foi aprovado de forma unânime. **Várias:** A Presidente Karen Denez
 256 comentou sobre a situação atual das alterações pleiteadas sobre a Lei
 257 Estadual nº 16.473, que trata dos serviços farmacêuticos. Disse que o
 258 Deputado Gelson Merisio estava responsável em tramitar o pedido dentro da
 259 Assembleia Legislativa, porém, como descompatibilizou-se do cargo para
 260 candidatar-se ao governo do estado, passou a outro deputado esta função.
 261 Informou que no início de janeiro, assim que as atividades da ALESC
 262 retornarem ao normal, haverá uma conversa com os deputados para que as
 263 alterações propostas entrem em vigor. Anunciou que a primeira reunião
 264 plenária do ano de 2019 acontecerá nos dias vinte e oito e vinte e nove de
 265 janeiro. Finalizou a sua fala agradecendo aos conselheiros que tiveram o seu
 266 mandado encerrado e disse que, apesar do término do mandato, ainda contará
 267 com todos para participarem ativamente das atividades do CRF/SC. Deu boas-
 268 vindas aos novos integrantes do plenário. Nada mais havendo a ser tratado,
 269 deu a Sr^a. Presidente por encerrada a reunião plenária, e, para constar, eu,
 270 Farmacêutico Otto Luiz Quintino Junior lavrei a presente ata que segue
 271 assinada por mim, pela Sr^a. Presidente, Farmacêutica Karen Berenice Denez e
 272 pelos Conselheiros presentes na sessão de sua aprovação.
 273 Florianópolis, aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito.

274
275


Karen Berenice Denez
 -Presidente-

Otto Luiz Quintino Junior
 -Secretário-Geral-

Conselheiros presentes à sessão de aprovação da presente ata:	
Nome	Assinatura
1. CARLOS NYANDER THUSS	
2. Gelson Merisio	
3. OSMAR CORREA	
4. MARCO KONICHI	
5. MARCELO CONTI	
6. Ana Flavia Broering Elter	
7. CLAUDIO L. GUIMARAES	
8. Marc Jansen	
9. Hortência S. M. Leal	
10. Karen Berenice Denez	

276
277
278
279
280